

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 027/2018
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
EM 21 DE DEZEMBRO DE 2018

Dispõe sobre o Plano Anual de
Desenvolvimento Institucional – PDI
2019/2022.

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 21 de dezembro de 2018, Ata 454,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2022, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2022 é o último dos três planos previstos para o ciclo de 12 anos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2011/2022, que é o planejamento estratégico da FURG. O PDI 2019/2022, que ora se apresenta, teve como ponto de partida de sua construção a revisão do PDI 2015/2018. Essa revisão iniciou-se com a realização do II Congresso de Autoavaliação FURG 2017, organizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que ocorreu nos dias 21 e 22 de novembro de 2017, e recebeu cerca de 300 inscritos, reunindo representações da comunidade interna e externa em um debate que auxiliou a elaboração do PDI 2019-2022. O primeiro dia de atividades foi marcado pela apresentação das ações realizadas nas áreas de Extensão e Cultura, de Pós-graduação, de Pesquisa e Inovação, de Ensino de Graduação, de Assuntos Estudantis, de Infraestrutura, de Gestão de Pessoas, de Gestão da Informação, e de Gestão Ambiental. No segundo dia, os participantes do Congresso foram divididos em grupos de trabalho (GTs) para discutirem os objetivos e estratégias definidos no PDI 2015/2018 dos nove eixos apresentados no primeiro dia, e sugerirem eventuais alterações, acréscimos ou supressões. A síntese dos trabalhos de cada GT foi apresentada em duas etapas, ao final de cada turno de trabalho, para todo o público presente.

Paralelo às ações para realização do II Congresso de Autoavaliação, o Comitê Assessor de Planejamento (CAP), cuja principal atribuição é atuar, em caráter permanente, no planejamento estratégico da Universidade, retomou suas atividades em outubro de 2017, focado na elaboração da metodologia para construção do PDI 2019-2022. A metodologia definida pelo Comitê contou com consultas aos trabalhadores terceirizados, à comunidade externa, aos estudantes, bem como com a realização de Seminários nas Unidades Acadêmicas e Administrativas. O CAP contou com o apoio das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) para a realização de todo esse processo. Ao longo de um extenso conjunto de reuniões, o CAP estabeleceu os resultados que subsidiariam a construção do novo PDI da FURG:

- Discussões dos GTs no II Congresso de Autoavaliação;
- Autoavaliação institucional, realizada pela CPA no mês de Abril de 2018, que contou com a participação de 1.025 servidores e 2.377 estudantes;
- Pesquisa de opinião com os trabalhadores terceirizados, realizada nos meses de maio e junho de 2018, que contou com a participação de 231 trabalhadores;
- Pesquisa de opinião com a comunidade externa, realizada nos meses de junho e julho de 2018, que contou com a participação de 273 pessoas;
- Pesquisa com os estudantes, realizada no mês de agosto de 2018, que contou com a participação de 726 estudantes;
- Seminários das Unidades Acadêmicas e Administrativas, realizados entre os meses de julho e agosto de 2018.

De posse de todos os resultados elencados acima, o CAP iniciou o trabalho de análise e sistematização das informações em objetivos e estratégias. Para tal, o Comitê foi dividido em GTs durante os meses de agosto e setembro de 2018, para o trabalho de análise das contribuições e construção do PDI 2019/2022, respeitando-se os Eixos Norteadores do PDI 2015/2018. Ao longo dos meses de outubro e novembro de 2018, o CAP debateu os resultados dos trabalhos de cada GT, chegando a uma prévia do PDI 2019/2022, aprovada por todos os membros do Comitê.

No dia 29 de novembro de 2018, o CAP promoveu o Seminário de Apresentação da Prévia do PDI 2019/2022, realizado no Centro Integrado de Desenvolvimento do Ecossistema Costeiro do Extremo Sul (CIDECSUL). O seminário foi aberto a toda a comunidade interna e externa à FURG. Ao final do evento, a prévia do PDI 2019/2022 foi disponibilizada na página da Universidade e foi estabelecido o dia 05/12/2018 como prazo final para que a comunidade pudesse enviar suas críticas e contribuições ao documento, antes de seu envio para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN). Ao final do prazo, foram recebidas 9 contribuições que em reunião específica do Comitê, foram analisadas, debatidas e, conforme o caso, incorporadas ao PDI. Todas as contribuições recebidas tiveram retorno sobre a posição do CAP, reforçando o caráter colaborativo do processo. Finalizado o texto do PDI 2019/2022, o mesmo está sendo encaminhado para apreciação do CONSUN.

O PDI 2019/2022 é composto por 54 objetivos e 338 estratégias distribuídas em 13 Eixos Norteadores: I – Ensino de Graduação, II – Ensino de Pós-Graduação, III – Pesquisa, IV – Inovação Tecnológica, V – Extensão, VI – Cultura, VII – Assuntos Estudantis, VIII – Gestão de Pessoas, IX – Infraestrutura, X – Gestão Ambiental, XI – Gestão da Informação, XII – Comunicação Institucional e XIII – Gestão Institucional. Em relação ao PDI 2015/2018, houve a criação de um novo eixo, o da Comunicação Institucional, desmembrado do eixo Gestão da Informação. Houve também modificações nos Programas definidos no PDI. A primeira delas foi a mudança na nomenclatura: os até então Programas Institucionais Transversais passaram a ser denominados Programas do PDI. O número de Programas também mudou: os então 29 programas foram reduzidos para 22. Essa redução se deu em virtude do agrupamento daqueles programas que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. Em cada Programa do PDI foi definida uma Unidade Responsável que é encarregada de concentrar e gerenciar os esforços e eventuais recursos alocados.

O PDI 2019/2022 é o primeiro a apresentar indicadores definidos para cada um de seus objetivos, com a finalidade de acompanhar, anualmente, a sua evolução. No primeiro trimestre de 2019, o CAP, tomando por referência as contribuições recebidas, apresentará as prioridades definidas para os próximos 4 anos. Anualmente serão definidas e divulgadas pelo CAP as prioridades a serem consideradas nos Planos de Ação das Unidades Acadêmicas e Administrativas. As prioridades para 2019 serão divulgadas no primeiro trimestre e para os anos seguintes serão definidas e divulgadas no último trimestre do ano anterior.

O PDI é um documento construído por muitas mãos, em um esforço colaborativo da comunidade interna e externa à FURG, que busca definir os rumos que a Universidade tomará nos próximos 4 anos. Em vista disso, todos os eixos, objetivos, estratégias e programas definidos no PDI 2019/2022 contemplam os 4 *campi* da Instituição.

Eixo I – Ensino de Graduação

O Eixo Ensino de Graduação contempla os objetivos e as estratégias elencados para promover a qualidade nos cursos de graduação, em todos os *campi* da FURG, nas modalidades presencial e a distância. Apresenta também uma política que visa integrar os aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação, com o apoio das tecnologias digitais da informação e comunicação, na busca da convergência dessas duas modalidades de ensino. De forma articulada à pesquisa, à extensão, à cultura, à sustentabilidade e à inovação, as ações vinculadas ao ensino de graduação estão pautadas nos princípios definidos no Projeto Pedagógico Institucional que garantem uma formação integral e sólida ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social, ética e estética. Essa compreensão do processo educativo redimensiona a concepção da Educação e da Universidade Pública e se materializa em sujeitos com perspectivas profissionais, projetos de vida e responsabilidade social.

Objetivo 1: Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de Graduação, em consonância com seus Projetos Pedagógicos

Estratégias:

1. Avaliar continuamente o processo educativo.
2. Manter atualizado o Projeto Pedagógico do Curso.
3. Aprimorar os mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos.
4. Ampliar os usos de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) no ensino e na gestão das coordenações.
5. Fortalecer a mobilidade acadêmica.
6. Estimular o desenvolvimento de práticas formativas e currículos interdisciplinares, com itinerários flexíveis e alternativos.
7. Ampliar as práticas de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos.
8. Desenvolver processos de aproximação entre os cursos de Graduação, os campos de atuação profissional e as demandas da sociedade.
9. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica.
10. Consolidar e ampliar os grupos institucionais de educação tutorial e iniciação à docência.
11. Consolidar os novos cursos de Graduação.
12. Fortalecer o Comitê de Graduação (COMGRAD) como espaço de gestão coletiva.
13. Criar e qualificar laboratórios de ensino.
14. Implementar o projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da Educação Básica.
15. Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes estrangeiros.

Indicadores:

1. Nº de estudantes em mobilidade acadêmica
2. Nº de estudantes estrangeiros em mobilidade

3. Taxa de sucesso na graduação
4. Taxa de cursos com conceito igual ou superior a 4
5. Nº de reuniões ou capacitações de formação pedagógica
6. Taxa de cursos que apresentam propostas curriculares interdisciplinares flexíveis
7. Nº de novos laboratórios de ensino
8. Nº de laboratórios de ensino qualificados (benfeitorias de infraestrutura, novos equipamentos ou novo mobiliário)

Objetivo 2: Otimizar a ocupação de vagas

Estratégias:

1. Intensificar a divulgação dos cursos na sociedade.
2. Criar a política de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos.
3. Qualificar o Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).
4. Fortalecer as ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes.
5. Avaliar continuamente os mecanismos e formas de ingresso.
6. Acompanhar o desempenho dos estudantes nos cursos de Graduação.

Indicadores:

1. Política de enfrentamento da evasão e retenção aprovada
2. Taxa de evasão
3. Nº de vagas ociosas
4. Nº de vagas ociosas ocupadas
5. Taxa de permanência
6. Taxa de estudantes concluintes que ingressaram por ações afirmativas

Objetivo 3: Qualificar os processos pedagógicos

Estratégias:

1. Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas.
2. Estimular ações pedagógicas inovadoras.
3. Fortalecer a atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).
4. Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para qualificar os cursos.
5. Estabelecer critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica.
6. Criar uma central de estágios curriculares.

Indicadores:

1. Nº de ações em formação continuada
2. Nº de docentes capacitados
3. Critérios de conversão e reconhecimento de créditos obtidos em mobilidade acadêmica estabelecidos
4. Central de Estágios Curriculares criada
5. Média da Avaliação Docente pelo Discente (ADD)
6. Nº de cursos com média superior a 8 na ADD

Eixo II – Ensino de Pós-Graduação

O Eixo Ensino de Pós-Graduação, em seus objetivos e estratégias, mostra a grande atenção dispensada à formação técnica de estudantes de pós-graduação, em todas as áreas do conhecimento. Entende-se que a pós-graduação se relaciona de forma indissociável às ações de pesquisa, sendo o espaço de formação de novos pesquisadores e de produção científica de elevada qualificação. Nesse sentido, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação e melhoria dos cursos de pós-graduação, visando incessantemente à excelência acadêmica e científica. É evidente a necessidade de se tratar os avanços científicos de maneira multi e interdisciplinar, que leve a Universidade a oferecer cursos de pós-graduação interdisciplinares e multimodais, bem como a atuação conjunta entre os diversos cursos já existentes, na busca pelo desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas complexos da sociedade. Destaca-se, ainda, a importância de se incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, nos diversos campi da Universidade, de forma a qualificar ainda mais os profissionais que atuam nas comunidades atendidas.

Objetivo 1 - Buscar a excelência dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Fortalecer os programas institucionais de apoio à qualificação dos cursos.
2. Criar novos programas institucionais de apoio à qualificação permanente dos cursos.
3. Aprimorar os processos de autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação, considerando os parâmetros da avaliação institucional e da avaliação externa.
4. Promover a integração dos Programas de Pós-Graduação, através da realização de atividades interdisciplinares, inovadoras e empreendedoras.
5. Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.
6. Estimular a integração entre os cursos de Pós-Graduação e Graduação.
7. Estimular a integração das atividades desenvolvidas na Pós-Graduação com as demandas da sociedade.
8. Incentivar que o ingresso de docentes considere as necessidades dos Programas de Pós-Graduação.
9. Buscar alternativas para ampliação da oferta de bolsas aos estudantes.
10. Qualificar a atuação docente para ingresso e permanência nos Programas de Pós-Graduação.
11. Fortalecer a gestão da Pós-Graduação.
12. Fortalecer o apoio à publicação acadêmica.
13. Ampliar a captação de professores visitantes estrangeiros e pesquisadores em estágio pós-doutoral nos cursos de Pós-Graduação.
14. Estimular a participação dos docentes em comissões ou comitês científicos associados à Pós-Graduação.
15. Criar política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral.
16. Fortalecer a mobilidade acadêmica no país e exterior.
17. Qualificar a infraestrutura dos cursos de Pós-Graduação.
18. Estimular a oferta de disciplinas em língua estrangeira.
19. Ampliar a oferta de cursos de capacitação em língua portuguesa para estudantes

estrangeiros.

Indicadores:

1. Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade nacional
2. Taxa de cursos de mestrado e doutorado com estudantes em mobilidade internacional
3. Taxa de docentes doutores vinculados à pós-graduação
4. Taxa de estudantes de mestrado e de doutorado concluintes com publicação
5. Índice da produção científica qualificada dos estudantes
6. Taxa de cursos de mestrado e de doutorado com relatórios de autoavaliação qualificados
7. Política institucional para capacitação docente em estágio pós-doutoral aprovada

Objetivo 2 - Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Estratégias:

1. Articular iniciativas para a criação de cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em todos os campi.
2. Estimular a criação de cursos de Pós-Graduação interinstitucionais.
3. Qualificar os Programas de Pós-Graduação visando à criação de cursos de doutorado.
4. Articular iniciativas para a criação de cursos de mestrado e doutorado profissionais.
5. Criar política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais.

Indicadores:

1. Nº de cursos de mestrado e de doutorado interunidades
2. Nº de cursos de mestrado e de doutorado interinstitucionais
3. Nº de cursos de mestrado e de doutorado por *campi*
4. Política institucional de apoio financeiro aos Programas de Pós-Graduação profissionais aprovada

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.

Estratégias:

1. Qualificar os processos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de especialização e residências.
2. Integrar os cursos de Pós-Graduação e Graduação.
3. Estimular a criação de cursos com as demandas da sociedade em todos os campi.
4. Criar política de captação de recursos para os cursos.

Indicadores:

1. N° de cursos ofertados na modalidade presencial por *campi*
2. N° de cursos ofertados na modalidade a distância por *campi*
3. Taxa de sucesso na modalidade presencial
4. Taxa de sucesso na modalidade à distância
5. Política de captação de recursos aprovada

Eixo III – Pesquisa

O Eixo Pesquisa busca o desenvolvimento, a produção e a divulgação da pesquisa científica em todas as áreas do conhecimento. Sendo a pesquisa um dos pilares da Universidade, destaca-se a importância de se realizar cada vez mais projetos de pesquisa que busquem colaborar para a expansão das fronteiras do pensar e do saber. É fundamental evidenciar a necessidade de estudos científicos de forma integrada ao ensino, seja de Graduação ou de Pós-Graduação, com atenção à formação de estudantes. Busca-se a formação técnica de excelência, associada a formação cidadã ampla, interdisciplinar e comprometida com a importância da pesquisa para a comunidade atendida pela Universidade em todos os seus campi.

Objetivo 1 - Consolidar a pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento

Estratégias:

1. Mapear e avaliar as atividades de pesquisa.
2. Incentivar ações de pesquisa que reforcem a relação da Universidade com os demais setores da sociedade.
3. Incentivar ações de pesquisa voltadas ao desenvolvimento institucional.
4. Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa e interação entre eles.
5. Incentivar a participação dos grupos de pesquisa em projetos institucionais.
6. Promover a integração do servidor docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de Pós-Graduação.
7. Incentivar a participação dos servidores técnicos administrativos em educação (TAEs) na pesquisa.
8. Ampliar o uso compartilhado de espaços físicos.
9. Fortalecer o Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários (PROCEM).
10. Promover a integração entre os pesquisadores dos diferentes campi.
11. Buscar a ampliação do quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica.
12. Estimular a captação de recursos externos para pesquisa.

Indicadores:

1. Nº de grupos de pesquisa por área do conhecimento
2. Nº de bolsas de iniciação científica por área do conhecimento
3. Nº de docentes em projetos de pesquisa por área do conhecimento
4. Nº de recém-doutores em grupos de pesquisa por área do conhecimento
5. Recursos financeiros externos captados por área do conhecimento

Objetivo 2 - Qualificar a Pesquisa

Estratégias:

1. Capacitar a comunidade universitária para atuar na pesquisa.
2. Qualificar a produção científica.
3. Incentivar a troca de experiências entre os pesquisadores intra e interinstitucionais.
4. Estabelecer parcerias, nacionais e internacionais, sobre temas de relevância ambiental, social, científica e tecnológica.
5. Incentivar pesquisas interdisciplinares e colaborativas na instituição.

Indicadores:

1. N° de projetos de pesquisa cadastrados
2. N° de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq
3. N° de projetos de pesquisa com participação multi-unidade acadêmica
4. N° de projetos de pesquisa de cooperação nacional
5. N° de projetos de pesquisa de cooperação internacional
6. N° de projetos de pesquisa com atividade de extensão

Objetivo 3 – Qualificar a divulgação da produção científica

Estratégias:

1. Consolidar o repositório institucional e adequá-lo às normas internacionais de reconhecimento da publicação científica.
2. Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional.
3. Divulgar a produção científica e os grupos de pesquisa com meios e linguagens adequados ao entendimento da sociedade.
4. Ampliar a visibilidade das ações de pesquisa institucional em âmbito regional, nacional e internacional.
5. Apoiar a publicação em periódicos impressos e eletrônicos qualificados.

Indicadores:

1. N° de inserções na mídia abordando a produção científica da FURG
2. N° de itens no Repositório Institucional
3. N° de eventos científicos realizados
4. N° de publicações em periódicos qualificados

Eixo IV – Inovação Tecnológica

O Eixo Inovação Tecnológica, a partir dos objetivos e estratégias elencados, evidencia o compromisso da Universidade com o desenvolvimento social e econômico por meio da promoção de políticas para a inovação tecnológica e, em destaque, para a transferência de tecnologia para a sociedade. Nessa perspectiva, se destacam novas oportunidades de geração de riquezas para a sociedade, proporcionando mecanismos para um melhor desenvolvimento social e econômico. O empreendedorismo acadêmico se apresenta como uma extensão de atividades de ensino e pesquisa e das capacidades de transferência de tecnologia, que estabelece mais esta função social da Universidade em todos os campi atendidos.

Objetivo 1 - Promover a inovação tecnológica

Estratégias:

1. Criar e implementar a Política Institucional de Inovação Tecnológica.
2. Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica e de tecnologia social.
3. Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica.
4. Promover a inovação tecnológica nas unidades acadêmicas, nos campi e nos municípios da região.
5. Criar um sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica.
6. Definir processos ágeis para incentivar a inovação tecnológica.

Indicadores:

1. N° de pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq em desenvolvimento tecnológico
2. N° de bolsas de iniciação tecnológica (IT)
3. N° de bolsas para desenvolvimento tecnológico (DTI)
4. Sistema de informação institucional para cadastro e gerenciamento de ações de inovação tecnológica criado
5. Política Institucional de Inovação Tecnológica aprovada

Objetivo 2 -Promover a transferência de tecnologia e a proteção da propriedade intelectual

Estratégias:

1. Consolidar a Política de Propriedade Intelectual de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG.
2. Promover a cultura sobre propriedade intelectual.
3. Capacitar os envolvidos com geração de propriedade intelectual.
4. Contratar serviços para busca de anterioridade e redação de pedidos de proteção de propriedade intelectual.

5. Consolidar os mecanismos de transferência tecnológica através de instrumentos jurídicos apropriados.

Indicadores:

1. Despesas com a proteção da propriedade intelectual
2. Receitas com a transferência de tecnologia
3. N° de contratos de transferência de tecnologia
4. N° de pedidos de proteção realizados
5. N° de pedidos de proteção contemplados

Objetivo 3 – Fortalecer o empreendedorismo e a incubação de empresas

Estratégias:

1. Criar o Centro de Empreendedorismo.
2. Ampliar as ações de empreendedorismo e incubação de empresas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
3. Estimular a criação de disciplinas sobre empreendedorismo e inovação tecnológica em cursos de graduação e Pós-Graduação.
4. Fortalecer as atividades das Empresas Juniores.
5. Apoiar as atividades da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Innovatio).

Indicadores:

1. N° de empresas incubadas
2. N° de empresas incubadas graduadas
3. N° de disciplinas na área de empreendedorismo e inovação
4. N° de empresas juniores
5. Centro de Empreendedorismo criado

Objetivo 4 – Fortalecer a interação Universidade-Empresa

Estratégias:

1. Criar a Agência de Inovação para autonomia e agilidade na interação Universidade-Empresa.
2. Mapear a oferta da capacidade tecnológica da Universidade e a demanda das empresas e indústrias da região.
3. Prospectar oportunidades de fomento para projetos de interação Universidade-Empresa.
4. Definir processos ágeis para incentivar a interação Universidade-Empresa.
5. Apoiar as atividades do Parque Científico e Tecnológico do Mar (Oceantec).

Indicadores:

1. N° de eventos de inovação e empreendedorismo realizados
2. N° de projetos com empresas
3. N° de bolsas IT com empresas

4. N° de bolsas de mestrado com empresas
5. N° de bolsas de doutorado com empresas
6. N° de docentes em projetos com empresas
7. N° de estudantes em projetos com empresas
8. Agência de Inovação criada
9. Capacidade tecnológica da Universidade mapeada
10. Demanda das empresas e indústrias da região mapeada

Eixo V – Extensão

O Eixo Extensão contempla, em seus objetivos e estratégias, a busca da promoção da formação cidadã, da transformação da realidade, da produção compartilhada de saberes e da emancipação dos sujeitos envolvidos, de forma interdisciplinar e indissociável com ensino e pesquisa. A Extensão, como um processo acadêmico, objetiva contribuir para o desenvolvimento humano, sendo indispensável na formação do estudante, na geração do conhecimento e no intercâmbio com outros setores da sociedade em todos os campi da Universidade.

Objetivo 1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária.

Estratégias:

1. Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articuladas com o ensino, a pesquisa, a inovação e a cultura.
2. Ampliar a participação da comunidade universitária em ações de extensão.
3. Fomentar a captação de recursos.
4. Promover a integração dos núcleos e programas.
5. Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância.
6. Creditar, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de Graduação em ações de extensão.
7. Implementar a creditação de ações de extensão nos cursos de Pós-Graduação.
8. Promover intercâmbios em extensão para acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação.
9. Mapear e dar visibilidade as ações de extensão.
10. Avaliar continuamente as ações de extensão.

Indicadores:

1. N° de ações executadas
2. N° de ações em execução
3. N° de estudantes de Graduação envolvidos com atividades de Extensão
4. N° de bolsistas de Extensão
5. N° de docentes envolvidos com ações de Extensão
6. N° de ações de formação em Extensão
7. Taxa de relatórios encaminhados à Pró-Reitoria
8. N° de produtos vinculados às ações de Extensão (publicações, livros, patentes e etc...)
9. N° de projetos com captação de recursos externos
10. N° de projetos com recursos de edital interno
11. Taxa de cursos de graduação que atendem os 10% de creditação
12. N° de cursos de pós-graduação com creditação em extensão

Objetivo 2 - Ampliar a integração entre a Universidade e os demais setores da sociedade

Estratégias:

1. Articular as ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão e cultura voltadas às necessidades da sociedade.
2. Desenvolver ações sistemáticas de diálogo com a sociedade.
3. Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de extensão.
4. Intensificar ações de formação continuada.
5. Promover iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental.
6. Divulgar ações de extensão nos diversos meios de comunicação.

Indicadores:

1. N° de notícias na mídia FURG sobre ações de extensão
2. N° de notícias em outras mídias sobre ações de extensão
3. N° de ações de formação continuada
4. N° de reuniões do Conselho de Integração Universidade Sociedade
5. N° de participações da representação da comunidade externa nas reuniões do Comitê de Extensão

Eixo VI – Cultura

O Eixo Cultura contempla os objetivos e estratégias que buscam ratificar a importância da arte e cultura na Universidade em todos os seus cursos e campi, permeado por um diálogo transversal com o ensino, a pesquisa, a extensão, a sustentabilidade e a inovação. Busca promover o pleno exercício dos direitos culturais, por intermédio do estímulo à experimentação, à preservação, ao apoio à produção e difusão e à promoção da formação na área de arte e cultura. Nesse sentido, aborda-se o respeito à diversidade cultural e à diferença como aspectos fundamentais à convivência social e à comunicação em sociedade, envolvendo o cotidiano dos indivíduos e suas interações com o ambiente.

Objetivo 1 - Criar a Política Universitária de Cultura
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Elaborar proposta de Política Universitária de Cultura, com participação da comunidade interna e externa.2. Difundir a Política Universitária de Cultura aprovada.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Nº de encontros realizados2. Política Universitária de Cultura aprovada

Objetivo 2 - Promover a formação, produção e difusão artística e cultural
<p>Estratégias:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Garantir o acesso público e gratuito à produção cultural universitária.2. Promover redes de circulação e intercâmbio artístico e cultural em nível nacional e internacional.3. Apoiar a criação e gestão de projetos culturais.4. Garantir a manutenção e o desenvolvimento dos grupos artísticos institucionais.5. Aproximar os saberes populares e tradicionais das práticas acadêmicas.6. Fomentar a pesquisa artística e cultural.7. Criar observatório cultural.8. Mapear as ações e agentes culturais das comunidades interna e externa.9. Incorporar temáticas artísticas e culturais nos Projetos Pedagógicos dos cursos.10. Oportunizar a realização de ações artísticas e culturais.11. Ampliar a oferta de eventos culturais.12. Ampliar a divulgação de atividades artísticas e culturais.13. Promover a participação da comunidade interna e externa nas atividades artísticas e culturais.
<p>Indicadores:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Nº de ações culturais realizadas (eventos, projetos, agenda)2. Nº de público participante nas ações culturais

3. N° de intercâmbios nacionais e internacionais realizados
4. N° de espaços artístico-culturais oportunizados
5. N° de cursos que contemplam temáticas artístico-culturais no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
6. Observatório Cultural criado
7. Ações e agentes culturais mapeados

Objetivo 3: Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade

Estratégias:

1. Elaborar o plano de preservação do patrimônio e memória da Universidade.
2. Salvaguardar os bens materiais e imateriais de natureza histórica e ambiental e os acervos na condição de fiel depositária.
3. Criar condições adequadas para preservação do patrimônio e memória.
4. Tornar mais interativa e acessível a visitação aos museus e núcleos de memória.
5. Promover a divulgação integrada de acervos dos museus e núcleos de memória.

Indicadores:

1. Plano de preservação do patrimônio e memória aprovado
2. N° de profissionais e colaboradores envolvidos
3. N° de público visitante
4. N° de acessos aos acervos digitais

Eixo VII – Assuntos Estudantis

O Eixo Assuntos Estudantis apresenta os objetivos e estratégias que visam ao desenvolvimento pleno e à permanência qualificada do estudante em todos os campi. Busca promover ações que atendam com equidade as necessidades dos estudantes, considerando as condições socioeconômicas, pedagógicas e psicológicas para sua formação acadêmica, garantindo a defesa da diversidade e das diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes. A Universidade, por meio do Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante – PDE e seus subprogramas (Assistência Básica, Apoio Pedagógico e Formação Ampliada), desenvolve atividades formativas que, além de garantir a permanência qualificada do estudante, estimulam seu desempenho acadêmico e sua inserção na vida universitária e na sociedade, numa perspectiva de cidadania e emancipação social.

Objetivo 1- Qualificar o desenvolvimento pleno dos estudantes

Estratégias:

1. Criar política institucional de promoção da saúde física e mental aos estudantes.
2. Criar política institucional de enfrentamento ao assédio e às violências na Universidade.
3. Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e à qualidade de vida.
4. Sensibilizar a comunidade universitária sobre as ações afirmativas.
5. Intensificar ações para o atendimento aos estudantes com deficiências ou necessidades educacionais específicas.
6. Promover a equidade de condições de acesso e permanência aos estudantes.
7. Ampliar e Qualificar a ação “Alimentação Estudantil”.
8. Ampliar e Qualificar a ação “Moradia Estudantil”.
9. Ampliar e Qualificar a ação “Transporte Estudantil”.
10. Ampliar as ações de assistência estudantil aos campi de Santa Vitória do Palmar, Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.
11. Ampliar e Qualificar as ações afirmativas para inclusão e permanência dos estudantes.
12. Ampliar a assistência aos estudantes da modalidade a distância.
13. Avaliar continuamente as ações para o desenvolvimento pleno dos estudantes.

Indicadores:

1. Taxa de estudantes que demandam acessibilidade
2. Tempo médio de espera, em dias, entre a solicitação e o atendimento psicológico
3. Taxa, por tipo, de Benefícios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
4. Taxa, por tipo, de Benefícios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa
5. Taxa, por tipo, de Auxílios solicitados, que se enquadram nas regras do Programa, por matriculados
6. Taxa, por tipo, de Auxílios deferidos, por solicitados que se enquadram nas regras do Programa

7. Taxa de estudantes Assistidos
8. Política institucional de promoção da saúde física e mental aprovada
9. Política de enfrentamento ao assédio e às violências aprovada

Objetivo 2 – Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante

Estratégias:

1. Promover ações mediadoras (tutoria e monitoria) e projetos inovadores relacionados ao ensino e à aprendizagem.
2. Ampliar a participação dos estudantes em atividades e projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.
3. Ampliar ações e projetos de acompanhamento e apoio pedagógico, articulados entre as unidades administrativas e acadêmicas.
4. Incentivar a participação dos estudantes nas ações e nos projetos de apoio e acompanhamento pedagógico.
5. Qualificar a avaliação e o acompanhamento pedagógico aos estudantes atendidos pela Assistência Estudantil.

Indicadores:

1. Nº de projetos de ensino para apoio pedagógico
2. Nº de Unidades Acadêmicas com projetos de ensino para apoio pedagógico
3. Nº de estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógico
4. Nº de cursos com estudantes atendidos pelos projetos de ensino para apoio pedagógicos
5. Média do coeficiente de rendimento dos estudantes assistidos
6. Média do coeficiente de rendimento dos estudantes não assistidos
7. Taxa de sucesso dos estudantes assistidos
8. Taxa de sucesso dos estudantes não assistidos
9. Taxa de estudantes assistidos pelo Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Especiais (PAENE)

Objetivo 3 – Promover a participação cidadã do estudante

Estratégias:

1. Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos.
2. Promover ações que estabeleçam o respeito, a empatia e a valorização das diferenças e da diversidade cultural, política, étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
3. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com seus cursos e com a Universidade.
4. Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte para o bem viver universitário.
5. Incentivar a participação em ações de integração, humanização, lazer, cultura, esporte para o bem viver universitário.
6. Ampliar a participação em eventos de representação estudantil.

7. Promover ações de qualificação na perspectiva da inserção no mundo do trabalho.
8. Qualificar os processos de indicação às instâncias consultivas e deliberativas da Universidade.
9. Consolidar a atuação do Comitê de Assuntos Estudantis (CAES), junto à PRAE.

Indicadores:

1. Taxa de cursos de graduação com diretórios ou centros acadêmicos ativos
2. Taxa de vagas ocupadas nos conselhos
3. N° de ações do Programa de Acolhida Cidadã realizadas
4. Taxa de cursos atendidos pelas ações do Programa de Acolhida Cidadã
5. N° de ações de esporte, cultura e lazer realizadas por projetos inscritos no Sistema de Inscrições da FURG (SINSC)
6. Taxa de estágios não obrigatórios

Eixo VIII – Gestão de Pessoas

O Eixo Gestão de Pessoas contempla os objetivos e estratégias elencados para fortalecer iniciativas, promover e estabelecer políticas que visem à atenção e acompanhamento integral dos servidores, trabalhadores terceirizados e estagiários, em todos os campi. O eixo busca a melhoria da qualidade de vida por meio de ações voltadas à promoção da saúde física e mental, estimular o comportamento ético e profissional, a formação continuada, a atuação integrada de maneira colaborativa e o sentimento de pertencimento com a Universidade.

Objetivo 1 - Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, à equidade e à pluralidade de ideias

Estratégias:

1. Criar a política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho.
2. Criar a política de inclusão às pessoas com deficiência.
3. Criar a agenda de ações que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.
4. Estimular iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo.

Indicadores:

1. Política institucional de promoção das relações interpessoais no ambiente de trabalho aprovada
2. Política de inclusão às pessoas com deficiência aprovada
3. Agenda de ações criada
4. Número de iniciativas voltadas à postura profissional e ao trabalho colaborativo

Objetivo 2 - Fortalecer a preparação para a aposentadoria e a integração dos aposentados e pensionistas com a Universidade

Estratégias:

1. Ampliar as ações do programa de preparação dos servidores para a aposentadoria.
2. Oportunizar o compartilhamento de experiências entre os profissionais aposentados e a comunidade universitária.
3. Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas.
4. Criar o protocolo de desligamento dos servidores.

Indicadores:

1. Taxa de servidores preparados para aposentadoria
2. Taxa de servidores aposentados e pensionistas com cadastro atualizado
3. Nº de compartilhamento de experiências
4. Protocolo de desligamento criado

Objetivo 3: Aprimorar a atenção à saúde de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

1. Criar a política de atenção à saúde.
2. Criar o programa de atenção à saúde mental.
3. Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde.
4. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas.
5. Intensificar ações voltadas à segurança no trabalho.

Indicadores:

1. Taxa de participação de servidores em programas de qualidade de vida pelo total da demanda
2. Número de edições de programas de qualidade de vida
3. Programa de atenção à saúde mental aprovado
4. Política de atenção à saúde aprovada
5. Índice de Absenteísmo
6. N° de Atestados de saúde
7. N° de Acidentes de trabalho
8. N° de participantes em capacitações voltas à segurança no trabalho

Objetivo 4 - Ampliar a formação continuada dos servidores

Estratégias:

1. Promover a capacitação dos servidores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
2. Revisar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação.
3. Incentivar a participação dos servidores em eventos externos
4. Fortalecer as ações de formação pedagógica dos servidores docentes.
5. Ampliar a qualificação dos servidores em nível de Pós-Graduação.
6. Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores.
7. Estimular a permanente capacitação profissional dos servidores.

Indicadores:

1. Taxa de capacitação dos servidores
2. Taxa de atendimento da demanda de capacitação
3. Taxa de capacitação dos gestores
4. Taxa de qualificação dos servidores docentes
5. Taxa de qualificação dos servidores técnicos
6. N° de participações em eventos externos
7. Política de capacitação e qualificação revisada

Objetivo 5: Promover a acolhida, a integração e a valorização contínua de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários

Estratégias:

1. Promover ações integradas de valorização dos fazeres e saberes de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
2. Promover e estimular ações para recepção, integração, formação e desenvolvimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
3. Instituir o procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.
4. Criar a Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado.
5. Oportunizar a participação dos terceirizados em processos de capacitação e desenvolvimento.
6. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários.
7. Ampliar os espaços para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte.

Indicadores:

1. Nº de ações integradas de valorização dos fazeres e saberes
2. Taxa de participação em ações integradas de valorização dos fazeres e saberes
3. Procedimento para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores instituído
4. Política de Atenção ao Trabalhador Terceirizado aprovada
5. Nº de trabalhadores terceirizados participantes em cursos de capacitação

Objetivo 6: Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores

Estratégias:

1. Aprimorar o processo de acompanhamento e a aprovação do estágio probatório.
2. Aprimorar o “Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação”.
3. Revisar o processo de Avaliação de Desempenho Docente.
4. Capacitar os gestores para a realização da avaliação de desempenho.

Indicadores:

1. Processo de acompanhamento de estágio probatório revisado
2. Programa de avaliação dos TAEs revisado
3. Processo de avaliação docente revisado
4. Taxa de participação dos gestores em capacitação

Objetivo 7 – Promover a melhoria contínua dos processos relacionados à gestão de pessoas

Estratégias:

1. Criar a política de gestão e desenvolvimento de pessoas por competências.
2. Instituir o comitê assessor para concursos e processos seletivos.
3. Realizar o dimensionamento de servidores Técnico-Administrativos em Educação nas Unidades da Instituição.

Indicadores:

1. Política de gestão por competências aprovada
2. Comitê assessor para concursos e processos seletivos instituído
3. Taxa de Unidades Acadêmicas e Administrativas com dimensionamento de servidores Técnico-Administrativos em Educação

Eixo IX – Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura contempla os objetivos e estratégias voltadas à melhoria, manutenção e ampliação dos espaços físicos e das instalações necessárias à execução das atividades da Universidade, em todos os seus *campi*. Contempla também a busca por condições adequadas de acessibilidade, mobilidade, sustentabilidade, segurança, convívio, alimentação, lazer e cultura à toda a comunidade universitária.

Objetivo 1 – Qualificar a urbanização da Universidade

Estratégias:

1. Consolidar o Plano de Macrologística de acesso aos campi e às Unidades da Universidade.
2. Qualificar a infraestrutura de mobilidade, acessibilidade e sinalização.
3. Otimizar o transporte interno através da adequação dos horários do micro-ônibus e da implementação de sistemas alternativos.
4. Qualificar o paisagismo com a execução do projeto de arborização e da estratégia de erradicação.
5. Ampliar a infraestrutura destinada ao lazer e à cultura.
6. Ampliar a oferta de serviços de conveniência.
7. Ampliar e qualificar a infraestrutura e os serviços destinados à alimentação.
8. Qualificar os sistemas de iluminação.
9. Qualificar o sistema de drenagem pluvial da Unidade Carreiros.
10. Implementar o Projeto de Esgotamento Sanitário da Unidade Carreiros.
11. Ampliar os locais com passarelas cobertas para circulação de pedestres.

Indicadores:

1. Taxa do Plano de Macrologística implantado
2. Taxa de prédios com adequação à acessibilidade
3. Nº de espécies nativas plantadas;
4. Nº de espécies exóticas suprimidas;
5. Nº de espaços de lazer e cultura criados por campus
6. Nº de espaços de alimentação/refeitórios disponibilizados por campus
7. Nº de pontos de iluminação externa por campus;
8. Taxa de substituição das lâmpadas convencionais, por sistemas mais eficientes
9. Extensão de passarelas construídas por campus

Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa

Estratégias:

1. Proporcionar a conservação e a manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis.
2. Ampliar e qualificar a infraestrutura considerando a necessidade de implementação de novas tecnologias.
3. Qualificar a manutenção da frota de veículos, meios flutuantes e meios alternativos.

4. Buscar alternativas às demandas de transporte para atendimento às atividades institucionais.
5. Priorizar a utilização dos conceitos de eficiência e qualidade ambiental nos projetos de reformas, nas novas edificações e na aquisição de equipamentos.
6. Proporcionar infraestrutura às representações estudantis.
7. Adequar o mobiliário padrão FURG e os equipamentos às especificações de ergonomia.
8. Ampliar o sistema emergencial de energia elétrica.

Indicadores:

1. N° de Ordens de Serviço de manutenção veicular;
2. N° de Ordens de Serviço de manutenção nos meios flutuantes;
3. N° de novos projetos que utilizam os conceitos de eficiência e qualidade ambiental;
4. Taxa de Ordens de Serviço de manutenção de equipamentos atendidas;
5. Taxa de Ordens de Serviço de manutenção predial atendidas;
6. Taxa de prédios atendidos por sistema emergencial de energia elétrica;
7. Plano de manutenção preventiva elaborado;
8. Plano de adequação do mobiliário padrão FURG às especificações de ergonomia elaborado.

Objetivo 3 - Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança

Estratégias:

1. Ampliar o sistema de monitoramento eletrônico.
2. Criar a central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros.
3. Implantar identificação para acesso aos campi e aos prédios da Universidade.
4. Ampliar e qualificar a sinalização viária para segurança no trânsito.
5. Qualificar a infraestrutura de prevenção contra incêndios.

Indicadores:

1. N° de pontos de monitoramento eletrônico
2. N° de itens de sinalização de trânsito instalados
3. Central de apoio a urgências e emergências em segurança na Unidade Carreiros criada
4. Plano de identificação para acesso aos campi e prédios da Universidade criado

Objetivo 4 - Qualificar a gestão da contratação de obras e serviços

Estratégias:

1. Qualificar o processo de contratação de serviços continuados.
2. Qualificar o processo de contratação de obras e serviços de engenharia.
3. Aperfeiçoar os mecanismos de fiscalização dos contratos.

Indicadores:

1. N° de servidores capacitados para fiscalização dos contratos
2. Taxa do processo de contratação de serviços continuados mapeado
3. Taxa do processo de contratação de serviços de engenharia mapeado
4. Taxa do processo de contratação de obras mapeado
5. Procedimento Operacional Padrão de fiscalização de contratos criado

Eixo X – Gestão Ambiental

O Eixo da Gestão Ambiental contempla objetivos e estratégias para inserir a sustentabilidade em todos os processos da Universidade, com ações que propiciem o atendimento à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Nessa perspectiva, estão firmados os compromissos com a melhoria da qualidade ambiental de todos os campi da FURG, mantendo as licenças ambientais regularizadas. Como forma de institucionalizar os processos de gestão ambiental, estabelece-se também o compromisso de continuar a implantação do Sistema de Gestão Ambiental e promover a transversalidade dos conceitos de sustentabilidade em todas as atividades da Universidade.

Objetivo 1 - Manter a regularidade das Licenças ambientais da Universidade

Estratégias:

1. Executar ações que contribuam para o atendimento das condicionantes das licenças ambientais dos campi.
2. Implementar ações para atender as demandas do licenciamento ambiental dos campi.

Indicadores:

1. Taxa de licenças regulares

Objetivo 2 – Implementar o Plano de Sustentabilidade da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P-FURG)

Estratégias:

1. Consolidar a gestão dos resíduos sólidos em todas as unidades.
2. Sensibilizar a comunidade universitária em relação aos temas da sustentabilidade.
3. Promover o uso racional dos recursos naturais (energia elétrica e água).
4. Promover o uso racional de material de consumo nas Unidades Acadêmicas e Administrativas.
5. Consolidar o programa de construções sustentáveis.
6. Incentivar o desenvolvimento de Boas Práticas de Sustentabilidade Ambiental nas Unidades.
7. Divulgar as ações executadas pela Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA).

Indicadores:

1. Formulário ResSoA da A3P preenchido anualmente;
2. Nº de ações de incentivo ao desenvolvimento de boas práticas de sustentabilidade;
3. Nº de ações de boas práticas registradas pelas unidades;
4. Nº de ações de divulgação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA);

5. Taxa de laboratórios com gestão de resíduos;
6. Taxa de novas obras com infraestrutura sustentável.

Objetivo 3 – Incentivar a reflexão sobre os temas da sustentabilidade

Estratégias:

1. Incorporar temas de sustentabilidade no ensino de Graduação e Pós-Graduação.
2. Incentivar ações de difusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).
3. Promover cursos de formação continuada para servidores com temas de sustentabilidade.

Indicadores:

1. N° de ações de difusão dos ODS
2. N° de servidores com capacitação em temas de sustentabilidade e ambiente
3. Taxa de cursos de graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente
4. Taxa de cursos de pós-graduação com disciplinas que abordam sustentabilidade e ambiente

Eixo XI – Gestão da Informação

O Eixo Gestão da Informação contempla os objetivos e estratégias elencados para dar suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela FURG . O eixo busca promover a integridade, acesso e segurança da informação , à qualificação dos acervos e coleções e o aprimoramento dos serviços informatizados da Universidade e em todos os *campi*.

Objetivo 1- Qualificar a Gestão da Informação

Estratégias:

1. Criar a política de Gestão da Informação.
2. Integrar os sistemas de informação e acervos.
3. Desenvolver ou aprimorar ferramentas de gestão e acesso da informação, atendendo aos princípios da eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade.
4. Implementar o Sistema de Arquivos.
5. Definir protocolos de Gestão da Informação.
6. Capacitar continuamente os usuários dos sistemas informatizados utilizados na Universidade.

Indicadores:

1. Política de Gestão da Informação aprovada
2. Norma do Sistema de Arquivos publicada
3. Número de sistemas de informação e acervos integrados
4. N° de Protocolos de Gestão da Informação definidos
5. N° de usuários capacitados nos sistemas informatizados

Objetivo 2 - Qualificar o Acervo Bibliográfico

Estratégias:

1. Atender às necessidades de acervo bibliográfico dos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
2. Desenvolver funcionalidades no Sistema Argo
3. Ampliar o acervo bibliográfico.
4. Ampliar a utilização do Sistemas de Bibliotecas para atender à comunidade externa.
5. Aprimorar o atendimento aos usuários do acervo bibliográfico.
6. Qualificar a conservação e a restauração do acervo bibliográfico.
7. Consolidar a política de descarte para o acervo bibliográfico.

Indicadores:

1. N° de exemplares físicos catalogados
2. N° de assinaturas digitais
3. N° de funcionalidades desenvolvidas
4. N° de títulos físicos catalogados

5. N° de usuários externos
6. N° de convênios realizados com escolas
7. N° de servidores atuando na conservação e restauração do acervo bibliográfico
8. N° de Equipamentos adquiridos

Objetivo 3 - Qualificar os acervos não bibliográficos e coleções

Estratégias:

1. Catalogar os acervos e coleções.
2. Desenvolver ferramentas de utilização dos acervos e coleções.
3. Aprimorar o atendimento aos usuários dos diversos acervos e coleções.
4. Qualificar a conservação e restauração dos diversos acervos e coleções.

Indicadores:

1. Acervos e coleções catalogados
2. N° de ferramentas desenvolvidas ou aprimoradas para cada tipo de acervo e coleção
3. N° de servidores capacitados para atuar em cada tipo de acervo e coleção
4. N° de servidores atuando na conservação e restauração em cada tipo de acervo e coleção

Objetivo 4 - Qualificar a Tecnologia da Informação

Estratégias:

1. Qualificar a infraestrutura de informação.
2. Qualificar continuamente a rede de dados e o acesso à internet.
3. Criar a Política de Segurança da Informação (PSI).
4. Qualificar, continuamente, os sistemas de informações acadêmicas e administrativas e o e-mail institucional.
5. Adaptar os sistemas institucionais para acesso em diversos dispositivos tecnológicos.
6. Ampliar e qualificar a infraestrutura e as ferramentas para a realização de webconferências e de reuniões a distância.
7. Compatibilizar os sistemas informatizados da Universidade com os sistemas informatizados governamentais.
8. Promover a integração dos sistemas informatizados da Universidade.
9. Desenvolver e implementar uma política de preservação digital das informações da Universidade.

Indicadores:

1. Orçamento utilizado para infraestrutura de Informação
2. Política de Segurança da Informação aprovada
3. Política de Preservação Digital aprovada
4. N° de pontos com acesso à Internet
5. N° de OS com solicitações de melhoria de qualidade da Internet
6. N° de Sistema institucionais adaptados para diferentes dispositivos tecnológicos

7. N° de espaços de webconferência criados
8. N° de ações de compatibilização dos sistemas realizadas

Eixo XII – Comunicação Institucional

O Eixo Comunicação Institucional é uma novidade deste PDI e reflete a institucionalização da comunicação na Universidade, a partir da aprovação da Política de Comunicação da FURG, que ocorreu em abril de 2017. A comunicação passa a ser tratada como um processo social mais amplo que a informação e, por isso, se desmembra do Eixo Gestão da Informação, no qual figurava anteriormente. Com esse destaque, os objetivos e estratégias apresentados resultam do entendimento do papel estratégico e transversal que a comunicação tem na atuação da universidade e buscam fortalecer a Secretaria de Comunicação como órgão técnico responsável por planejar e gerir os processos comunicativos institucionais.

Objetivo 1 – Aprimorar a Política de Comunicação da FURG

Estratégias:

1. Promover a discussão sobre a comunicação na Universidade como ciência e fazer técnico.
2. Revisar a Política de Comunicação.

Indicadores:

1. Revisão da Política de Comunicação aprovada
2. N° de reuniões e fóruns realizados

Objetivo 2 – Consolidar a atuação da Secretaria de Comunicação (SECOM)

Estratégias:

1. Criar o regimento interno da SeCom.
2. Unificar a infraestrutura da SeCom.
3. Qualificar servidores para a comunicação interna e externa das Unidades Acadêmicas e Administrativas.

Indicadores:

1. Regimento interno da SeCom aprovado
2. Infraestrutura da SeCom unificada
3. N° de equipamentos adquiridos
4. N° de servidores capacitados em comunicação
5. N° de manuais sobre comunicação produzidos

Objetivo 3 – Fortalecer a identidade institucional

Estratégias:

1. Difundir a missão e a visão institucional.
2. Avaliar a imagem institucional percebida pela sociedade.
3. Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura

e administração.

4. Qualificar a comunicação digital da instituição.
5. Promover a integração de todos os processos de comunicação.
6. Aprimorar os mecanismos de comunicação interna e externa.

Indicadores:

1. Pesquisa sobre imagem institucional realizada
2. Portal Institucional lançado
3. N° de ações de divulgação por campi
4. N° de ações de divulgação por unidade

XIII – Gestão Institucional

O Eixo Gestão Institucional contempla um conjunto de objetivos e estratégias nos quais estão firmados os compromissos com a atenção à comunidade universitária e aos demais setores da sociedade. O eixo busca o desenvolvimento de projetos de interesse nacional e regional , a ampliação da inserção da Universidade no cenário internacional, a consolidação da educação a distância , o planejamento e a avaliação institucional, a qualificação dos processos de trabalho e a eficiência no uso dos recursos orçamentários e financeiros , tendo como base a ética e a transparência dos atos institucionais em todos os *campi* da FURG.

Objetivo 1 – Fortalecer o atendimento aos princípios éticos e morais nas relações com a comunidade universitária e a sociedade

Estratégias:

1. Consolidar a Comissão de Ética Pública.
2. Implementar o Programa de Integridade.
3. Qualificar a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD).

Indicadores:

1. Programa de integridade implementado
2. Nº de processos analisados pela Comissão de Ética Pública
3. Nº de Processos Administrativos Disciplinares instaurados
4. Tempo médio, em dias, para análise e conclusão dos processos

Objetivo 2 – Consolidar os canais de relacionamento com a comunidade universitária e demais setores da sociedade

Estratégias:

1. Dar maior visibilidade à Ouvidoria.
2. Reestruturar o Conselho de Integração Universidade-Sociedade.
3. Fomentar a participação dos representantes dos demais setores da sociedade junto aos comitês e conselhos da Universidade.
4. Fomentar a representatividade da Universidade em fóruns e conselhos locais e regionais.

Indicadores:

1. Nº de ações de divulgação realizadas pela ouvidoria
2. Nº de reuniões ordinárias do Conselho de Integração Universidade-Sociedade
3. Nº médio de participantes nas reuniões do Conselho
4. Nº de representantes da FURG que participam de fóruns e conselhos locais e regionais
5. Nº de fóruns e conselhos locais e regionais nos quais a Universidade participa
6. Taxa de solicitações atendidas pela ouvidoria dentro do prazo sem prorrogação

7. Taxa de comitês e conselhos da universidade com participação dos representantes da sociedade

Objetivo 3 – Fortalecer a transparência da Universidade

Estratégias:

1. Consolidar o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).
2. Elaborar a Carta de Serviços aos Usuários.
3. Ampliar e disseminar o conhecimento sobre a Lei de Acesso à Informação (LAI).
4. Fortalecer as ações para atendimento da transparência ativa.
5. Criar o Plano de Dados Abertos.

Indicadores:

1. Carta de serviços elaborada
2. Plano de dados abertos aprovado
3. Tempo médio das respostas para as solicitações
4. N° de revisões na carta de serviços no ano
5. N° de ações para divulgação da LAI
6. N° de servidores com participação em curso que contemple abordagem sobre a LAI
7. N° de ações relacionadas à transparência ativa

Objetivo 4 - Inserir a Universidade nas discussões das políticas públicas de transporte, segurança e acessibilidade

Estratégias:

1. Buscar, junto ao poder público, aos órgãos reguladores e às empresas, a melhoria da oferta do serviço de transporte municipal e intermunicipal.
2. Buscar, junto ao poder público, a melhoria da infraestrutura de acesso aos campi.
3. Articular, com os órgãos competentes, a melhoria da segurança para a comunidade universitária e seu entorno.

Indicadores:

1. Pesquisa de satisfação junto aos usuários do serviço de transporte municipal e intermunicipal realizada
2. N° de reuniões com Órgãos de Transporte e empresas que prestam serviços de transporte municipal e intermunicipal, nos municípios onde a FURG está inserida
3. N° de Representantes no Conselho Consultivo de Transporte e Trânsito nos municípios onde a FURG está inserida
4. N° de melhorias em transporte, segurança e acessibilidade implementadas por Campus
5. N° de reuniões com Órgãos de Segurança dos municípios onde a FURG está inserida

Objetivo 5 – Ampliar a inserção da Universidade no cenário Internacional

Estratégias:

1. Divulgar as ações da Secretaria de Relações Internacionais.
2. Implementar o Plano de Internacionalização.
3. Expandir os intercâmbios com universidades e organismos internacionais.

Indicadores:

1. Plano de Internacionalização implementado
2. N° de ações de divulgação realizadas pela Secretaria
3. N° de Projetos de Cooperação Internacional Aprovados
4. N° de convênios internacionais estabelecidos
5. Taxa de publicações técnico-científicas em revistas internacionais

Objetivo 6 – Desenvolver ações estratégicas de interesse regional e nacional

Estratégias:

1. Ampliar a parceria com instituições públicas e privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa.
2. Apoiar os Órgãos Públicos e a Sociedade Civil Organizada, com ações e projetos de interesse regional.
3. Ampliar a inserção do produto gerado pelos projetos e ações da Universidade na sociedade.
4. Potencializar a integração de grupos multidisciplinares visando à implementação de projetos estratégicos e de impacto institucional e regional.
5. Prospectar oportunidades de grande impacto nas áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, tecnologia e inovação.

Indicadores:

1. N° de parcerias com instituições públicas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa
2. N° de parcerias com instituições privadas de fomento à cultura, ciência, tecnologia e pesquisa
3. N° de órgãos públicos apoiados por ações da Universidade
4. N° de entidades da Sociedade Civil Organizada apoiadas por ações da Universidade
5. N° de projetos de pesquisa em rede desenvolvidos, envolvendo a FURG e outras instituições da região

Objetivo 7 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas à avaliação e ao planejamento institucional

Estratégias:

1. Qualificar o processo de avaliação institucional.
2. Fomentar a participação dos usuários nos processos avaliativos.
3. Propor novo modelo de construção dos próximos Planos de desenvolvimento institucional (PDIs) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
4. Estimular a elaboração e o acompanhamento dos planos de ação seguindo o PDI.
5. Fortalecer a atuação do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) no acompanhamento do PDI.
6. Ampliar a divulgação das ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
7. Fortalecer a atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) nas Unidades.
8. Ampliar a integração entre CPA, CAP e CIAPs.

Indicadores:

1. Novo modelo do PDI/PPI proposto
2. Regimento interno do Comitê Assessor de Planejamento (CAP) instituído
3. Nº de membros das CIAPs capacitados
4. Nº de gestores capacitados
5. Nº de objetivos do PDI atendidos
6. Nº de reuniões do Comitê Assessor de Planejamento (CAP)
7. Nº de reuniões da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
8. Nº de ações de sensibilização e capacitações em avaliação e planejamento
9. Nº de participantes nas pesquisas de avaliação

Objetivo 8 – Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento institucional

Estratégias:

1. Aprimorar os procedimentos de gestão acadêmica e administrativa.
2. Qualificar a utilização do Sistema de Emissão de Documentos (SEDOC/FURG).
3. Estimular o uso compartilhado de espaços físicos.
4. Utilizar as Fundações de Apoio como instrumento para o desenvolvimento institucional.
5. Criar o Portal de Egressos.
6. Aprimorar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade.
7. Implementar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).
8. Implementar a Política de Gestão de Riscos.
9. Qualificar os serviços das Secretarias Gerais.
10. Avaliar a autonomia administrativa e orçamentária das Unidades Acadêmicas e Administrativas.
11. Institucionalizar o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI).
12. Criar a Política Editorial da Editora da Universidade.

13. Consolidar a Política Institucional de Informação da FURG.
14. Desenvolver ações para mitigação de riscos judiciais.

Indicadores:

1. Estatuto revisado e aprovado
2. Política editorial criada
3. Portal de egressos criado
4. Regimento revisado e aprovado
5. Nº de usuários capacitados na utilização do SEDOC
6. Nº de processos organizacionais com mensuração de risco
7. Nº de acessos ao repositório institucional
8. Nº de inclusões de itens no repositório institucional
9. Taxa de Tipos de Processo implantados no SEi!

Objetivo 9 – Qualificar a Gestão Orçamentária

Estratégias:

1. Garantir maior visibilidade à execução orçamentária.
2. Avaliar a matriz de distribuição interna do orçamento.
3. Aperfeiçoar a fiscalização de convênios.
4. Expandir a captação de recursos extraorçamentários.
5. Melhorar os indicadores da Universidade nas matrizes de distribuição orçamentária anual do Governo Federal.

Indicadores:

1. Nova matriz de distribuição interna do orçamento aprovada
2. Nº de servidores capacitados sobre a execução orçamentária
3. Taxa de relatórios de fiscalização de convênios em atraso
4. Taxa de recursos inscritos em Restos a Pagar
5. Variação do percentual obtido na matriz de distribuição orçamentária do Governo Federal
6. Variação percentual do orçamento do tesouro
7. Variação percentual de recursos extraorçamentários

Objetivo 10 - Consolidar a estrutura dos campi situados fora do município de Rio Grande

Estratégias:

1. Revisar a estrutura organizacional dos campi.
2. Aprovar o regimento interno dos campi.
3. Consolidar a infraestrutura do campus SVP, SAP e SLS.
4. Construir o campus de SLS.

Indicadores:

1. Estrutura organizacional dos Campi revisada
2. Regimento interno dos Campi aprovado
3. Taxa de execução da obra do campus São Lourenço do Sul

Objetivo 11 – Institucionalizar a Educação a Distância

Estratégias:

1. Criar a política institucional de Educação a Distância.
2. Aprovar o regimento interno da Secretaria de Educação a Distância (SEAD).
3. Fomentar ações transversais de Educação a Distância.
4. Qualificar a SEAD como um centro agregador para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).
5. Qualificar a estrutura de apoio logístico e tecnológico às ações de Educação a Distância (EAD).
6. Consolidar o polo de EAD Rio Grande.
7. Divulgar as ações de EAD junto à comunidade universitária e aos polos parceiros.
8. Ampliar as ações de integração dos estudantes da Educação a Distância.
9. Promover a convergência das modalidades de ensino, por meio de ações que integrem os aspectos pedagógicos e tecnológicos nos cursos.

Indicadores:

1. Mapeamento dos órgãos de comunicação nos polos parceiros
2. Política de Educação a Distância aprovada
3. Regimento interno da SEAD aprovado
4. Nº de ações da SEAD em parceria com as Unidades Acadêmicas
5. Nº de salas com estrutura de webconferência
6. Nº de mídias desenvolvidas
7. Nº de ações de integração dos estudantes de EAD

Objetivo 12 – Assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência no Hospital Universitário (HU)

Estratégias:

1. Manter o Hospital Universitário com atendimento 100% ao Sistema Único de Saúde (SUS).
2. Articular ações das Pró-Reitorias e Unidades Acadêmicas com a governança do HU.
3. Fortalecer a identidade do HU/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) como Hospital Universitário da FURG.

Indicadores:

1. Nº de ações das Pró-Reitorias com a Governança do HU
2. Nº de ações das Unidades Acadêmicas com a Governança do HU

PROGRAMAS DO PDI

Os Programas do PDI são um conjunto de iniciativas de caráter continuado que busca, por meio da concentração de esforços e recursos institucionais, viabilizar a execução dos objetivos definidos no PDI. De caráter permanente, são revisados e readequados a cada novo ciclo do PDI, em consonância com a Missão, a Visão e as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

No ciclo do PPI 2011/2022, os Programas estão passando pela terceira reformulação. No PDI 2011/2014 foram definidos 32 programas, atendendo aos então 8 eixos norteadores e objetivos a eles vinculados. Já no PDI 2015/2018, os Programas foram reduzidos para 29, atendendo 12 eixos norteadores e respectivos objetivos, com destaque para a criação de programas específicos para cada um dos *campi* situados fora do município de Rio Grande. Para o PDI 2019/2022, há uma nova redução do número total de Programas, que passam a ser denominados Programas do PDI, com o agrupamento daqueles que apresentavam finalidades semelhantes ou complementares. O PDI 2019/2022 conta com 22 Programas, que atendem aos 13 eixos norteadores e aos objetivos e estratégias a eles vinculados.

Em cada um dos Programas do PDI estão vinculados um ou mais Eixos Norteadores e, em cada eixo, um ou mais objetivos e estratégias. Essa vinculação define o escopo de cada Programa do PDI e, conseqüentemente, as ações que serão desenvolvidas em cada um deles, quando da elaboração do Plano de Ação Anual pelas Unidades Acadêmicas e Administrativas. Cabe destacar que, neste momento, a vinculação foi realizada até o nível de objetivos. A realização da vinculação das estratégias nos programas será definida posteriormente pelo Comitê Assessor de Planejamento (CAP).

Para seu funcionamento, cada Programa possui uma Unidade Responsável que tem por competência propiciar acesso às Unidades Acadêmicas e Administrativas, de forma equânime e publicizada, aos eventuais recursos que forem alocados no Programa, bem como a prestação de contas do andamento das atividades ligadas a ele.

Em cada Programa do PDI também serão definidas Unidades Corresponsáveis, em consequência da relação direta com o escopo do Programa e da necessidade de atuação conjunta com a Unidade Responsável para a sua execução.

Os parâmetros gerais de execução dos Programas do PDI, sobretudo quanto a alocação de recursos orçamentários e forma de prestação de contas, quanto ao andamento de cada programa, serão normatizados pela PROPLAD.

1	Nome	Programa do PDI para Excelência na Graduação
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivos 1 a 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 e 2; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivo 3; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VI – Cultura – Objetivo 2; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivos 1 a 3; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 2; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivos 2 e 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 6, 8 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação

2	Nome	Programa do PDI para Mobilidade Acadêmica e Internacionalização da Universidade
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivos 1 e 2; Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivo 1; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; e Eixo VI – da Cultura – Objetivo 2.
	Responsável	Secretaria de Relações Internacionais

3	Nome	Programa do PDI para Excelência na Pós-Graduação
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 1 a 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 e 2; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivo 3; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivo 3 Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 2; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivos 2 e 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 6, 8 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

4	Nome	Programa do PDI para Apoio à Publicação da Produção Acadêmica
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 1 e 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 2 e 3; e Eixo V – Extensão – Objetivo 1.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

5	Nome	Programa do PDI para Excelência na Pesquisa
	Vinculação	Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 a 3; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1 e 4; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VI – da Cultura – Objetivo 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 6 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

6	Nome	Programa do PDI para Empreendedorismo e Inovação Tecnológica
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1 a 4; Eixo V – Extensão – Objetivo 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 6.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

7	Nome	Programa do PDI para Excelência na Extensão
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1, 3 e 4; Eixo V – Extensão – Objetivos 1 e 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 2, 6, 8 e 12.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

8	Nome	Programa do PDI para Apoio e Difusão da Cultura
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo V – Extensão – Objetivo 2; Eixo VI – da Cultura – Objetivos 1 a 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 6.
	Responsável	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

9	Nome	Programa do PDI para Desenvolvimento do Estudante
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 3; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivos 1 a 3; e Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

10	Nome	Programa do PDI para Ações Afirmativas
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 2; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivo 1; e Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 1.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

11	Nome	Programa do PDI para Desenvolvimento de Servidores, Trabalhadores Terceirizados e Estagiários
	Vinculação	Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivos 1 a 7; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 1 e 8.
	Responsável	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

12	Nome	Programa do PDI para Infraestrutura e Segurança Patrimonial
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 1 a 3; Eixo III – Pesquisa – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 3; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivos 1 a 4; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 1 e 2; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 4.
	Responsável	Pró-Reitoria de Infraestrutura

13	Nome	Programa do PDI para Acessibilidade para Pessoas com Deficiências e Necessidades Específicas
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo VI – da Cultura – Objetivo 3; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 1; e Eixo IX – Infraestrutura – Objetivos 1 e 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

14	Nome	Programa do PDI para Excelência da Informação
	Vinculação	Eixo VI – Cultura – Objetivo 3; Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivos 1 a 4; Eixo XII – Comunicação Institucional – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 8.
	Responsável	PROPLAD/Arquivo Geral

15	Nome	Programa do PDI para Gestão do Acervo Bibliográfico
	Vinculação	Eixo XI – Gestão da Informação – Objetivo 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação
16	Nome	Programa do PDI para Comunicação
	Vinculação	Eixo V – Extensão – Objetivo 2; Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivo 2; e Eixo XII – Comunicação Institucional – Objetivos 1 a 3.
	Responsável	Secretaria de Comunicação
17	Nome	Programa do PDI para Gestão Ambiental
	Vinculação	Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivo 1; e Eixo X – Gestão Ambiental – Objetivos 1 a 3.
	Responsável	Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA)
18	Nome	Programa do PDI para Excelência da Gestão
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivos 1 e 7; Eixo IX – Infraestrutura – Objetivos 2 e 4; Eixo XII – Comunicação Institucional – Objetivo 3; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivos 1 a 12.
	Responsável	Gabinete da Reitora
19	Nome	Programa do PDI para Educação a Distância
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; Eixo V – Extensão – Objetivo 1; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 4; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 11.
	Responsável	Secretaria de Educação a Distância
20	Nome	Programa do PDI para Consolidação dos <i>Campi</i> fora do município de Rio Grande
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivos 2 e 3; Eixo VII – Assuntos Estudantis – Objetivos 1 a 3; Eixo VIII – Gestão de Pessoas – Objetivo 7; e Eixo XIII – Gestão Institucional – Objetivo 10.
	Responsável	Gabinete da Reitora

21	Nome	Programa do PDI para Compartilhamento de Laboratórios e Equipamentos Multiusuários
	Vinculação	Eixo II – Ensino de Pós-Graduação – Objetivo 1; Eixo III – Pesquisa – Objetivos 1 e 2; e Eixo IV – Inovação Tecnológica – Objetivos 1, 3 e 4.
	Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

22	Nome	Programa do PDI para Articulação com a Educação Básica
	Vinculação	Eixo I – Ensino de Graduação – Objetivo 1; e Eixo V – Extensão – Objetivo 2.
	Responsável	Pró-Reitoria de Graduação